

p. 3

Paris - julho de 1914
Dia 29

Minha querida Maria,

Recebi a tua carta de 25 que muito agradeço. Afinal não estás relaxada! Flóres chegaram-me as primeiras cartas do papa, de Afria: uma do Cabo (e dois portais) outra Morita ainda a bordo. Fiquei muito contente por ver que estava bem e que tinha sido tratado como um Príncipe de sangue - via jáudo para Loureço e Marques com Sulão, Criado especial e Criado particular! Viva o Rei - há o verda de Maria? (Criado de lady!) Anota felicitre - faz-te lord!... Ele diz-me que não têm o uheio que to' de L. Marpo o poder' mandar para ti. Portanto

vão estar preocupada porque breve
terminará a crise da pelueteira! ...
De resto, não vejo bem ideia o assunto em
que te tens visto com os desperdícios da
Casa, da quinta etc. (etc.: "ohérrro.")
Fiquei admirado com o que me con-
taste do Carreiro! É extraordinário, fan-
tástico, e não sei como tu francamente
has de pôr cobro a essa macandrapem!
É a culpa de os tratadores serem de
maiz, com consideráveis demorações!
É que tu cristas e' eu acredito e
apesar de já sofrer muita selvajaria,
nunca supus que a bestialidade
dessa gente fosse tão longe! Fico inquieto
não te vão eles tratar um belo dia a
como o outro fatife (aquele q' veio depois
do João) te tratou! Parece um porco!
— É a voz parando sem novidade. E não
foi a ter as tais crises na cara. É que

então é outra vez castigado e já hoje tive
que comprar pastilhas e aspirina apesar
de não ter febre porque me doíam muito
a garganta... (Está por do rapaz... parece
que é febre de cáca...) - Ah... não
é verdade ellimi?... (crista diuha
da lady!...) Ni que me ensucos... -
Por cá não se fala nem nas ameaças
da guerra e na absolvição da
Madame Cai-laux, pelo que houve
hontem grosso chiupim - Fui ao
Grand Hotel hoje - fui, não sei porque,
só recebi a tua Carta hontem a
noite - Lá responderam-me que
não havia nenhuma carta para
ti. Mas, se o teu endereço for Lisboa
ficar lá, tá repeteram quando doçou;
se não ficar, voltou para o correio logo.
Vogo-te minha querida ellaria, apesar
da tua situação piderica, que me eniel

07 Do. 000 reis no dia em que receber
esta carta (ou no Domingo até ao meio dia)
que é para eu poder entrar em casa a
5 - por já te disse que não queria
pedir dinheiro a dona do hotel, visto br
que lhe pedir p^o esperar pela carta
do mês. Tenho estritamente o dinheiro
necessário para viver até ao dia 4,
inclusive - tanto mais que hoje não
que gaste dinheiro todos os dias.
Das coisas perdidas no fogo, já me
tinha falado na tua ultima carta. É
pouca - mas deixa lá, não tem grande
importancia - tanto ~~que~~ mais que
de estar empenhadas pelo mexi-
no. Assim, faz o de cartas que foram
vendidas. São tantas as tuas
ralações, minha querida, que não dá a
Maria, que não vale a pena
preocupar-te com essas coisas
secundarias. - Fiqui tambem m^{te}
satisfeito por saber que o teu lombrija ?

Lombrija

Tinha chegado a Lourenço Marques
 com duas impressões. Vês, isso
 é que é o importante... E
 por hoje, chini, ponto final!...
 Adeu, minha querida Maria -
 milhões de abraços e de beijos
 do teu

Beleza

Muitas saudades à Ama, muitas!
 - Olha que tu vai esquecendo sempre
 que passas e entando tudo o que
 por aí se for passando. Adeu de
 usas e mais beijos do teu

Mário.

O tempo sempre correndo!



